

Linhas & Temas de Pesquisa do Laboratório de Produtos Florestais – LPF para o período 2010-2013

A partir de 2000, o LPF deu início a um Programa de Pesquisa de Longo Prazo com a realização da primeira oficina para o estabelecimento de linhas gerais de pesquisa, subdivididas em temas específicos, em que os projetos passaram a se enquadrar no período 2000-2005. Em 2005, foi realizada a segunda oficina para revisar e atualizar as linhas e temas de pesquisa previamente definidos, que passaram a ser adotados a partir de 2006. Participaram dessas oficinas representantes do governo, de universidades, de institutos de pesquisa, do setor privado e do terceiro setor, ligados à área florestal.

Com o LPF passando a fazer parte do Serviço Florestal Brasileiro, fez-se necessária uma reavaliação e definição de novas linhas e temas voltados a orientar projetos de pesquisa em produtos florestais que busquem atender prioritariamente as ações do SFB.

Agosto/2009 ➡ realização de oficina no âmbito interno ao SFB, visando propor novas linhas e temas para os próximos quatro anos (2010-2013).

Outubro/2009 ➡ a proposta elaborada foi enviada, por e-mail, a representantes de instituições do setor florestal brasileiro localizadas fora do DF para que pudesse ser avaliada. Em 30/10 foi realizada uma oficina externa, com a participação dos convidados de instituições com representação no DF.

A avaliação externa contou com 15 participantes, sendo seis presenciais e 9 virtuais (via e-mail).

Todas as sugestões apresentadas foram analisadas, visando a complementação da proposta elaborada na oficina interna. A proposta final foi então consolidada na forma apresentada a seguir.

**Linhas & Temas de Pesquisa do Laboratório de Produtos Florestais – LPF
para o período 2010-2013**

LINHAS & TEMAS DE PESQUISA

Linha 1. CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS FLORESTAIS

Temas:

- Anatomia e identificação por métodos tradicionais e por métodos inovadores, tais como: métodos instrumentais, DNA, análise de imagens, infravermelho, isotópico.
- Determinação das propriedades tecnológicas.
- Métodos não destrutivos de avaliação das propriedades tecnológicas.

Linha 2. ENERGIA & MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Temas:

- Qualidade dos processos de conversão de biomassa em energia, visando à redução de emissões.
- Otimização do uso da biomassa na matriz energética.
- Caracterização, identificação e localização georeferenciada da biomassa florestal.
- Estudos de espécies com potencial econômico para recuperação de áreas degradadas.
- Obtenção de bioenergéticos da madeira, além do carvão (lenha).
- Análise de ciclo de vida.

Linha 3. UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS

Temas:

- Melhoria do processamento industrial.
- Padronização e melhoria da qualidade do produto.
- Modificação das propriedades da madeira por tratamentos físicos, mecânicos, químicos e processos inovadores, tal como nanotecnologia.
- Proteção contra agentes de destruição.
- Classificação de espécies por uso final.
- Desenvolvimento de sistemas construtivos.
- Uso sustentável na construção e mobiliário, com ênfase em processos inovadores.
- Tecnologia de chapas e produtos engenheirados.
- Instrumentos, artefatos e produtos artesanais.
- Extrativos, exsudatos (óleos, resinas, gomas, látex) e outros componentes.
- Utilização de toras de diâmetros reduzidos.
- Valorização do bambu e outros produtos florestais não madeireiros.
- Fortalecimento da base tecnológica de arranjos produtivos.

Linha 4. APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

Temas:

- Obtenção de princípios ativos.
- Desenvolvimento de novos produtos, visando à agregação de valor.
- Valorização para uso energético.